



B0301

EFICÁCIA ANESTÉSICA DA PREPARAÇÃO LIPOSSOMAL DE MEPIVACAÍNA EM BLOQUEIO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM RATOS

Tais Munhoz Andrade (Bolsista PIBIC/CNPq), Luciana Aranha Berto, Francisco Carlos Groppo e Profa. Dra. Maria Cristina Volpato (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Foi demonstrado, em infiltração intra-oral em humanos, que a mepivacaína (MV) encapsulada em lipossomas aumenta o tempo de anestesia pulpar e em tecidos moles em comparação com a solução sem aditivos. Este estudo avaliou a eficácia anestésica de 4 formulações injetáveis de MV, em bloqueio do nervo alveolar inferior em ratos. Quarenta ratos Wistar adultos jovens foram divididos aleatoriamente em 4 grupos, e receberam injeção de 0,2mL, para bloqueio do nervo alveolar inferior do lado direito, de uma das seguintes formulações: Grupo 1: MV 2% com epinefrina 1:100.000; Grupo 2: MV 3%; Grupo 3: MV 2% lipossomal e Grupo 4: MV 3% lipossomal. Os lados contra-laterais receberam sol. de NaCl 0,9% (controle). Os parâmetros sucesso, latência e duração da anestesia pulpar foram avaliados por meio de estímulo elétrico (pulp tester). Os resultados foram avaliados pelos testes de Kruskal-Wallis e Log-Rank ($\alpha=0,05$). Não houve diferença entre os grupos com relação à duração e sucesso da anestesia, com exceção do Grupo 3 que apresentou menor duração de anestesia que o Grupo 1. O Grupo 2 apresentou maior latência que os demais. Conclui-se que a encapsulação de MV na concentração de 3% apresentou eficácia semelhante às formulações de MV 2% com epinefrina e 3% sem vasoconstritor, no modelo de bloqueio do nervo alveolar inferior em ratos.

Mepivacaina - Lipossoma - Bloqueio alveolar inferior